

O Livro de Daniel - Número cento e oitenta e nove

A tapeçaria profética da Batalha de Panium: um prelúdio à Lei Dominical

Jeff Pippenger

2024-04-19

A Batalha de Panium foi essencialmente uma guerra espiritual. Pouco antes da lei dominical, o oitavo presidente, que é o sétimo (quinto) desde Ronald Reagan no tempo do fim em 1989, que também é o último presidente republicano, e que é o presidente mais rico, e que também agita todo o domínio do globalismo, liderará o protestantismo apóstata a derrotar a religião grega de Pã, que é o “woke-ismo” do globalismo. Nos versículos onze e doze, a história que começa na Guerra da Ucrânia em 2014 conclui-se na lei dominical no versículo dezesseis. O versículo quinze é a Batalha de Panium, e a Batalha de Panium leva à Batalha de Ácio, que é a Terceira Guerra Mundial.

Na hora do “grande terremoto”, que é a lei dominical do versículo dezesseis, o Islã do terceiro Ai ataca os Estados Unidos, enfurecendo as nações e produzindo ruína nacional. É a Batalha de Panium que precede esse ataque. Na lei dominical, estabelece-se a tríplice união do dragão, da besta e do falso profeta.

“Pelo decreto que impuser a instituição do Papado em violação da lei de Deus, nossa nação desligar-se-á plenamente da justiça. Quando o Protestantismo estender a mão através do abismo para apertar a mão do poder romano, quando se inclinar por sobre o precipício para dar as mãos ao Espiritualismo, quando, sob a influência dessa tríplice união, nosso país repudiar todo princípio de sua Constituição como governo protestante e republicano, e tomar providências para a propagação das falsidades e ilusões papais, então poderemos saber que chegou o tempo da operação maravilhosa de Satanás e que o fim está próximo.” Testimonies, volume 5, 451.

Nesse ponto, a ferida mortal do papado está totalmente curada, e ele governa com supremacia até que finalmente chegue ao seu fim sem que ninguém o ajude. É quando Roma conquista o terceiro obstáculo que ela governa, como é representado pela Roma pagã em Daniel capítulo oito, versículo nove, e no capítulo onze, versículos dezesseis a dezenove. Quando a Roma papal removeu os três chifres, ela governou de forma suprema por mil duzentos e sessenta anos, assim como a Roma pagã governou de forma suprema por trezentos e sessenta anos depois que conquistou o Egito, o terceiro obstáculo, na Batalha de Ácio, em 31 a.C.

Em gramática, o sufixo "ium" é adicionado ao final de uma palavra para formar um substantivo que denota um lugar, um estado ou uma coleção de algo. É comumente usado na formação de termos técnicos e científicos, particularmente em química e biologia. Por exemplo: "stadium" refere-se a um lugar para competições atléticas ou outros eventos, "aquarium" refere-se a um lugar onde organismos ou plantas aquáticos são mantidos para exibição e "gymnasium" refere-se a um lugar para exercício físico ou treinamento. Na terminologia científica, "ium" é frequentemente

usado para indicar um elemento químico ou composto, particularmente quando o elemento ou composto foi isolado ou descoberto. Por exemplo: "sodium" refere-se a um elemento químico com o símbolo Na, "calcium" refere-se a um elemento químico com o símbolo Ca.

O início do domínio supremo de Roma pagã concretizou-se na Batalha de Ácio, e a Batalha de Pânio abriu caminho para a guerra representada por Ácio, pois, “linha sobre linha”, Ácio representa a lei dominical, quando o papado volta a governar o mundo de forma suprema.

Actium foi uma batalha naval, e Panium foi uma batalha terrestre; assim, a conexão entre as duas batalhas representa uma batalha de âmbito mundial que abrange terra e mar. Actium, a mais famosa batalha naval da história antiga, também representa uma guerra mundial, pois “as águas que viste, onde se assenta a meretriz, são povos, e multidões, e nações, e línguas”. Panium representa uma guerra espiritual que se combina com uma guerra política na iminente lei dominical.

A palavra "pan", como substantivo, tem vários significados dependendo do contexto, mas, na mitologia grega, Pã é o deus dos pastores, dos rebanhos, da música rústica e da natureza selvagem. Ele é frequentemente retratado como uma figura metade homem, metade bode, e é conhecido por seu amor à música e à natureza.

"Como o ato culminante no grande drama do engano, o próprio Satanás personificará Cristo. A igreja há muito professa aguardar o advento do Salvador como a consumação de suas esperanças. Agora o grande enganador fará parecer que Cristo veio. Em diferentes partes da Terra, Satanás se manifestará entre os homens como um ser majestoso, de deslumbrante brilho, assemelhando-se à descrição do Filho de Deus dada por João no Apocalipse. Apocalipse 1:13-15." O Grande Conflito, 624.

Pan é o deus-pastor e personificará o Verdadeiro Pastor. A personificação de Cristo por Satanás começa com a lei dominical, pois no "decreto" "podemos" então "saber que chegou o tempo da maravilhosa operação de Satanás e que o fim está próximo".

A palavra "pan" também pode se referir a um recipiente de cozinha raso e de borda larga usado para fritar, assar ou cozinhar alimentos. A guerra final está centrada na Jerusalém espiritual, o monte santo que é erguido como um estandarte, e o monte para o qual foge o outro rebanho de Deus que ainda está na Babilônia. Naquele tempo, todas as nações virão contra a Jerusalém espiritual, que é identificada como um "copo" (pan).

O peso da palavra do Senhor acerca de Israel, diz o Senhor, que estende os céus, lança os fundamentos da terra e forma o espírito do homem dentro dele. Eis que farei de Jerusalém um cálice de tontura para todos os povos ao redor, quando puserem cerco tanto a Judá como a Jerusalém. Naquele dia farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que a carregarem serão despedaçados, ainda que todos os povos da terra se ajuntem contra ela. Zacarias 12:1-3.

Jerusalém é também o caldeirão, pois é a panela onde o drama acontece. Um "caldeirão" é uma panela de cozinha.

Então ele me disse: Filho do homem, estes são os homens que maquinam maldade e dão conselho perverso nesta cidade; os quais dizem: Não está perto; edificaremos casas; esta cidade é o caldeirão, e nós somos a carne. Portanto, profetiza contra eles, profetiza, ó filho do homem. E o Espírito do Senhor veio sobre mim e me disse: Fala: Assim diz o Senhor: Assim dissestes, ó casa de Israel; pois eu conheço as coisas que vos vêm à mente, cada uma delas. Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade e enchestes as suas ruas de mortos. Portanto, assim diz o Senhor Deus: Os vossos mortos, que pusestes no meio dela, eles são a carne, e esta cidade é o caldeirão; mas eu vos farei sair do meio dela. Temestes a espada; e eu trarei a espada sobre vós, diz o Senhor Deus. E eu vos tirarei do meio dela e vos entregarei nas mãos de estrangeiros, e executarei juízos entre vós. Caireis à espada; julgar-vos-ei nos limites de Israel; e sabereis que eu sou o Senhor. Esta cidade não vos será caldeirão, nem sereis a carne no meio dela; mas eu vos julgarei nos limites de Israel. E sabereis que eu sou o Senhor; porque não andastes nos meus estatutos, nem executastes os meus juízos, mas procedestes segundo os costumes das nações que vos rodeiam. Ezequiel 11:2-12.

Em inglês, "pan", como prefixo, significa "universal", "tudo" ou "por toda parte". Por exemplo, "panorama" refere-se a uma visão ampla ou abrangente de uma área, "panteísmo" refere-se à crença de que o universo é divino, e "Pan-Americano" refere-se a algo que envolve todos os países das Américas. Assim, "pan" identifica uma guerra mundial.

Satanás está desviando as mentes com questões sem importância, para que não vejam, com visão clara e distinta, assuntos de imensa importância. O inimigo está planejando enredar o mundo.

O chamado mundo cristão será o palco de grandes e decisivas ações. Homens em posições de autoridade promulgarão leis que controlem a consciência, seguindo o exemplo do Papado. Babilônia fará todas as nações beber do vinho da ira de sua fornicação. Todas as nações estarão envolvidas. Mensagens Escolhidas, livro 3, 392.

A palavra "act", como substantivo, significa "uma decisão formal escrita ou um estatuto promulgado por um órgão legislativo".

"Quando nossa nação abjurar de tal modo os princípios de seu governo, a ponto de promulgar uma lei dominical, o protestantismo, nesse ato, unir-se-á ao papismo." Testemunhos, volume 5, 712.

O chamado mundo cristão é um teatro de grandes ações, ou atos, e toda nação (pan) estará envolvida. A palavra "act" também pode referir-se a uma divisão ou segmento de uma peça, filme ou outra apresentação, tipicamente caracterizado por um conjunto específico de eventos ou ações. A palavra "act", como verbo, significa realizar uma ação específica ou comportar-se de determinada maneira. Também pode referir-se a fingir ou interpretar um papel, como ao atuar em uma peça ou filme.

O mundo é um teatro. Os atores, seus habitantes, preparam-se para representar seu papel no último grande drama. Perde-se Deus de vista. Entre as grandes massas da humanidade não há unidade, exceto quando os homens se confederam para alcançar seus propósitos egoístas. Deus

está observando. Seus propósitos com respeito a seus súditos rebeldes serão cumpridos. O mundo não foi entregue nas mãos dos homens, embora Deus esteja permitindo que os elementos de confusão e desordem prevaleçam por um tempo. Um poder vindo de baixo está agindo para produzir as últimas grandes cenas do drama — Satanás vindo como Cristo e operando com todo engano da injustiça naqueles que estão se unindo em sociedades secretas. Aqueles que estão cedendo à paixão pela confederação estão levando a cabo os planos do inimigo. A causa será seguida pelo efeito.

"A transgressão quase chegou ao seu limite. A confusão enche o mundo, e um grande terror em breve virá sobre os seres humanos. O fim está muito próximo. Nós, que conhecemos a verdade, devemos nos preparar para o que em breve irromperá sobre o mundo como uma surpresa avassaladora." Review and Herald, 10 de setembro de 1903.

Panium e Actium representam a Terceira Guerra Mundial. Nessa guerra haverá manifestações sobrenaturais, como representadas pelo deus-bode grego Pã. A guerra estará associada à imposição da lei dominical como um “ato”. E a guerra é identificada como “as últimas cenas no grande drama”, pois não é apenas o ato legal de impor a legislação dominical; é também o clímax do drama do evangelho nas horas finais da provação humana. Antes da batalha em que Panium e Actium se unem profeticamente, no versículo dezesseis do capítulo onze de Daniel, o exército de Deus dos últimos dias já terá sido levantado, e o seu estandarte, que é um “ensign”, será então erguido. O significado primário de “ensign” é o estandarte de um exército.

Act e Pan são Actium e Panium, e o Maravilhoso Linguista controlou a geografia, os nomes e a história de ambas as batalhas, pois é a história imediatamente anterior à iminente lei dominical. A Batalha de Panium ocorreu em 200 a.C., e o versículo dezesseis identifica Roma conquistando Jerusalém em 63 a.C.

Durante a história dos últimos dias, que é representada pelo período de 200 a.C. a 63 a.C., a formação da imagem da besta nos Estados Unidos será realizada, conforme representado pela história de 161 a.C. a 158 a.C. Antes do período em que os movimentos finais de erigir uma imagem da besta nos Estados Unidos ocorrerão, haverá um evento representado pela revolta de Modein em 167 a.C. A revolta é tipificada pela revolta contra a religião forçada da Grécia, e a revolta levará a um marco representado pela rededicação do templo em 164 a.C.

164 a.C. é comemorado pelo judaísmo por causa do milagre de o óleo santo, suficiente para um dia, ter durado oito dias. Assim, 164 a.C., que precede 161 a.C., identifica um milagre satânico que foi realizado para o povo apóstata de Deus. O milagre é representado como um dia produzindo oito dias, e o óleo daquele primeiro dia foi o que supriu todos os oito dias. O milagre sobreveio à única parte que era dos sete, e este marco está situado na própria história em que o enigma do oitavo, que é dos sete, se cumpre tanto sobre o chifre republicano apóstata quanto sobre o chifre protestante apóstata.

A manifestação de milagres satânicos antes da iminente lei dominical está associada ao deus grego Pan. Quando a Batalha de Panium for travada e vencida por Trump e pelo protestantismo apóstata, "a caixa de Pandora" terá sido aberta, e não haverá como resolver os problemas então

desencadeados sobre a humanidade, pois: "Um grande terror está prestes a sobrevir aos seres humanos. O fim está muito próximo. Nós, que conhecemos a verdade, devemos estar nos preparando para o que em breve irromperá sobre o mundo como uma surpresa avassaladora."

Os cento e quarenta e quatro mil são aqueles que foram selados pelo poder santificador da Palavra de Deus, a qual foi concedida por meio da abertura dos selos da Revelação de Jesus Cristo. Essa Revelação inclui várias linhas específicas de verdade e fornece instrução santificada sobre quem Jesus é. Como a Palavra de Deus, Ele é o Maravilhoso Linguista que tem controlado toda a linguagem humana, pois, pelo Seu poder, deu origem às diversas línguas quando fez chover confusão na Torre de Babel. Ele é o Maravilhoso Numerador que ocultou segredos nos números estabelecidos em Sua Palavra e em toda a Sua criação. Ele é o controlador da história, pois a história é a "história dEle". Ele criou a Terra e controlou a forma geográfica do planeta Terra após o Dilúvio e, portanto, as diversas geografias proféticas que compõem as "verdades" encontradas em Sua Palavra. Os cento e quarenta e quatro mil representam, entre outras coisas, aqueles que manifestam fé de que Ele criou todas as coisas.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele; e sem ele nada do que foi feito se fez. João 1:1-3.

A história da caixa de Pandora é um mito da antiga mitologia grega. Ela é narrada principalmente em "Works and Days" do poeta grego Hesíodo e em várias outras fontes clássicas. É obviamente uma paráfrase da experiência de Eva no Jardim do Éden. O nome "Pandora" vem da antiga mitologia grega. Deriva das palavras gregas "pan", que significa "tudo", e "dora", que significa "presentes". Pandora significa "dotada de todos os dons". Eva é o símbolo da Igreja, e todos os dons se encontram dentro da Igreja de Deus.

Na mitologia grega, Pandora foi a primeira mulher mortal criada pelos deuses. Segundo o mito, ela foi moldada por Hefesto, por ordem de Zeus, o rei dos deuses, como parte de um plano para punir a humanidade. Cada um dos deuses concedeu dons a Pandora, incluindo beleza, graça, inteligência e encanto. Zeus deu-lhe um jarro (em relatos posteriores, tornou-se uma caixa) e ordenou que ela nunca o abrisse sob nenhuma circunstância. Disseram a Eva que ela podia comer de todas as árvores, exceto da "árvore que está no meio do jardim".

Pandora, dominada pela curiosidade, acabou sucumbindo à tentação e abriu o jarro. Ao fazer isso, todos os males, dores e doenças que até então haviam sido mantidos lá dentro foram soltos no mundo, espalhando sofrimento e miséria entre a humanidade. No entanto, uma coisa permaneceu no jarro: a esperança. Em algumas versões do mito, Pandora rapidamente fechou o jarro, impedindo que a esperança escapasse, enquanto em outras a esperança também emergiu, proporcionando à humanidade um vislumbre de otimismo e resiliência diante da adversidade.

A Batalha de Panium se une à Batalha de Ácio na iminente lei dominical, e a iminente lei dominical foi tipificada pela prova no Jardim do Éden. No jardim, a prova era simplesmente para Adão e Eva, mas, nos últimos dias, a prova precisava confrontar toda a humanidade em todo o mundo. A primeira prova de crer ou descreer na palavra de Deus no Jardim tipifica a última prova

da lei dominical. Eva falhou nessa primeira prova e abriu as comportas da desgraça sobre a humanidade, como representado no mito de Pandora.

Quando a Batalha de Panium se unir à Batalha de Ácio, a prova representada no Jardim do Éden se abrirá a toda a humanidade. A esperança que então é oferecida ao mundo é o estandarte erguido para que todo o mundo (panorama) veja.

Vós todos, habitantes do mundo e moradores da terra, vede, quando ele arvorar um estandarte sobre os montes; e, quando tocar a trombeta, ouvi. Isaías 18:3.

Continuaremos este estudo no próximo artigo.

O mundo é um teatro; os atores, seus habitantes, estão se preparando para desempenhar seu papel no último grande drama. Entre as grandes massas da humanidade, não há unidade, exceto quando os homens se confederam para realizar seus propósitos egoístas. Deus está observando. Seus propósitos com relação aos Seus súditos rebeldes serão cumpridos. O mundo não foi entregue nas mãos dos homens, embora Deus esteja permitindo que os elementos de confusão e desordem imperem por um tempo. Um poder vindo de baixo está operando para provocar as últimas grandes cenas do drama — Satanás vindo como Cristo e operando com todo engano da injustiça naqueles que estão se unindo em sociedades secretas. Os que estão cedendo à paixão pela confederação estão executando os planos do inimigo. A causa será seguida pelo efeito.

Nunca esta mensagem se aplicou com maior força do que se aplica hoje. Cada vez mais o mundo está desprezando as reivindicações de Deus. Os homens se tornaram ousados na transgressão. A maldade dos habitantes do mundo quase encheu a medida de sua iniquidade. Esta terra quase alcançou o ponto em que Deus permitirá ao destruidor executar sua vontade sobre ela. A substituição das leis dos homens pela lei de Deus, a exaltação, por mera autoridade humana, do domingo em lugar do sábado bíblico, é o último ato do drama. Quando essa substituição se tornar universal, Deus Se revelará. Ele Se levantará em Sua majestade para abalar terrivelmente a terra. Ele sairá de Seu lugar para punir os habitantes do mundo por sua iniquidade, e a terra revelará o seu sangue, e não mais encobrirá os seus mortos.

Estamos no limiar da crise dos séculos. Em rápida sucessão, os juízos de Deus se sucederão: fogo, inundação e terremoto, com guerra e derramamento de sangue. Não devemos, neste tempo, nos surpreender com acontecimentos tanto grandes quanto decisivos; pois o anjo da misericórdia não poderá permanecer por muito mais tempo para abrigar os impenitentes.

A crise está se aproximando sorrateiramente de nós. O sol brilha nos céus, percorrendo seu curso habitual, e os céus ainda proclamam a glória de Deus. Os homens ainda comem e bebem, plantam e constroem, casam-se e dão-se em casamento. Os comerciantes ainda compram e vendem. Os homens se empurram uns aos outros, disputando o primeiro lugar. Os amantes do prazer ainda acorrem em massa aos teatros, às corridas de cavalos, aos antros de jogatina. Predomina a mais intensa excitação; contudo, a hora da prova está se encerrando rapidamente, e cada caso está prestes a ser decidido para sempre. Satanás percebe que seu tempo é curto. Ele pôs todos os seus agentes a trabalhar para que os homens sejam enganados, iludidos, ocupados e enfeitiçados até que o dia da prova chegue ao fim e a porta da misericórdia se feche para sempre.

A transgressão quase atingiu o seu limite. A confusão toma conta do mundo, e um grande terror está prestes a abater-se sobre os seres humanos. O fim está muito próximo. Nós, que conhecemos a verdade, devemos preparar-nos para o que em breve se abaterá sobre o mundo como uma surpresa avassaladora.

Neste tempo de iniquidade grassante, podemos saber que a última grande crise está às portas. Quando a afronta à Lei de Deus é quase universal, quando Seu povo é oprimido e afligido por seus semelhantes, o Senhor intervirá.

"Estamos no limiar de grandes e solenes acontecimentos. As profecias estão se cumprindo. Uma história estranha e repleta de acontecimentos está sendo registrada nos livros do céu. Tudo em nosso mundo está em agitação. Há guerras e rumores de guerras. As nações estão iradas, e chegou o tempo dos mortos, para que sejam julgados. Os acontecimentos estão mudando para conduzir ao dia de Deus, que muito se apressa. Apenas um momento, por assim dizer, ainda resta. Mas, embora já nação se levante contra nação, e reino contra reino, não há agora um confronto geral. Por enquanto, os quatro ventos estão detidos até que os servos de Deus sejam selados nas suas frentes. Então os poderes da terra reunirão suas forças para a última grande batalha." Serviço Cristão, 50, 51.